

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2023



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing

Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers

Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Vaidez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual



ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | <https://cadmo.letras.ulisboa.pt>



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to the Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."
El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres
The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men
Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens
- 39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero
*UNDOING PENELOPE'S FABRIC:
Material culture, loom weights and gender studies*
Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS

ARTICLES

- 63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Hatti
*THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:
Tawananna, from queen to outcast of the Hatti*
Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida
- 83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGÍPTO
NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT
João Paulo Simões Valério
- 109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos
*REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:
Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors*
Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES

REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

estes séculos no imaginário ocidental, e como o mundo moderno e contemporâneo ainda hoje dialoga com o clássico.

Ana Rita Lopes
Universidade de Lisboa

CHRISTOPHER M. McDONOUGH (2022), *Pontius Pilate on Screen. Sinner, Soldier, Superstar*, Edinburgh, Edinburgh University Press, 292 pp. ISBN 978-1-4744-4688-4 (£90.00).

Imaginamo-nos suspeitos ao afirmar que estamos perante um livro do maior interesse historiográfico-filológico, porquanto os temas da recepção da Antiguidade no cinema nos interessam sobremaneira. Mas ainda assim assumimos essa afirmação e fazemo-la: este é o livro do maior interesse historiográfico-filológico. Esse interesse, na nossa perspectiva, advém tanto do facto de estarmos a lidar com um aspecto particular da recepção do mundo antigo, como da importância que a figura de Pilatos tem na cultura ocidental, desde pelo menos a Idade Média.

Apesar de, historicamente, não sabermos muito acerca deste oficial romano (e talvez esse seja um ponto que deveria ter sido desenvolvido pelo A., ainda que o próprio afirme que este não é um livro sobre Pôncio Pilatos, o propriamente dito, p. 13), Pôncio Pilatos ganhou protagonismo no quadro do cristianismo antigo e, sobretudo, das suas leituras populares (e.g. o papel de Pilatos nas recriações da Paixão ou da Semana Santa em Portugal e em Espanha). De personagem dos autos de Paixão medievais, Pilatos rapidamente se transferiu para outros *media* artísticos, sendo a sua presença no cinema mais um exemplo da vitalidade da personagem. É sobre essa presença cinematográfica que o livro de C. M. McDonough trata, tendo em boa hora sido acolhido pela colecção *Screening Antiquity*, dirigida por M. S. Cyrino e L. Llewellyn-Jones.

O livro oferece ao leitor uma perspectiva, sempre documentalmente fundamentada, da presença de Pilatos nos *media* cinematográficos (TV incluída). Depois de um preâmbulo em que o A. frisa a importância do tema/carácter de Pilatos, a partir da dramatização de R. E. Sherwood – aproveitando-se para se fazer uma leitura contemporânea do simbolismo da personagem –, McDonough apresenta aos leitores um capítulo de síntese breve e geral das representações de Pilatos no cinema e na TV. Só depois dessa apresentação se passa a uma análise focada e cronologicamente ordenada das várias representações da personagem. Assim, o capítulo 2 é dedicado ao Pilatos do cinema mudo, no qual tem particular destaque a recriação feita por V. Varconi em *King of Kings* de C. B. DeMille (1927). Supomos que esse destaque se deve também à importância que o filme em causa, bem como o seu realizador, tem na História do Cinema em geral, mas também no quadro da recepção da Antiguidade na Sétima Arte.

Depois do cinema mudo, há como que um hiato considerável nas representações de Pilatos no cinema, para o reencontrarmos já nos anos 50 do século XX, e nas produções televisivas. Esse é o tema do capítulo 3, «The Roman in the Living Room: Pilate on TV in the Early 1950s». Neste capítulo, cabem sobretudo as produções norte-americanas de carácter mais «doméstico» ou menos grandiosas e, nalguns casos mesmo, documentais, cujo *target* era a família cristã. O capítulo seguinte revela-se particularmente interessante, por se centrar na figura da mulher de Pilatos, personagem

anonimamente referida no *Evangelho de Mateus* (27.19), mas a quem a tradição popular rapidamente deu protagonismo, ao ponto de, não só lhe dar um nome (Cláudia Prócula), como de fazer dela uma das primeiras romanas convertidas ao cristianismo. Com efeito, a figura da mulher de Pilatos é exemplar quanto à fortuna que determinadas personagens de narrativas antigas tiveram, sobretudo quando a informação acerca delas é esparsa ou lacónica (o que frequentemente possibilita a recriação ficcional e o enriquecimento popular por via de tradições várias, da lenda ao texto teatral ou romanesco). É assim que a mulher de Pilatos ganhou um lugar na popularização do tema e sua recepção no cinema.

Os capítulos 5 e 6 abordam a representação de Pilatos nas grandes produções cinematográficas dos anos 50 e 60 do século XX. Filmes como *Salome* de William Dieterle (1953), *The Robe* de Henry Coster (1953), *Ben-Hur* de William Wyler (1959) e *King of Kings* de Nicholas Ray (1961), primeiro, *Barabbas* de Richard Fleischer (1961) e *Pontius Pilate* de Gian Paolo Callegari e Irving Rapper (1962) e *The Greatest Story ever told* de George Stevens (1965) são aqui cuidadosamente analisados, tendo como foco principal da análise a figura de Pilatos. Essa análise leva sempre em conta, como convém, as contextualizações sócio-políticas, i.e. históricas, das produções, as quais determinaram sempre as representações que ao longo do tempo se foram fazendo do prefeito da Judeia no tempo de Tibério.

Os anos 70 do século XX trouxeram mudanças significativas para a Humanidade e o cinema faz eco disso. De igual modo, também as representações de Jesus, da Paixão e, por conseguinte, de Pôncio Pilatos se ressentiram das alterações ao nível das mentalidades, sobretudo. Filmes como *Jesus Christ Superstar* de Norman Jewison (1973), baseado na ópera-rock homónima de A. Lloyd Webber e T. Rice é talvez o melhor exemplo dessa mudança. Mas não é caso único, vindo na sequência de uma ruptura iniciada ainda na década anterior, como mostra a vida de Jesus de Pasolini em *Il Vangelo secondo Matteo* (1964). Mais académico é o não menos genial *Jesus of Nazareth* de F. Zeffirelli (1977). O capítulo 7 do livro centra-se nestas produções.

O capítulo 8 é o que o A. dedica à incontornável leitura que, ainda no final dos anos 70, os Monty Python fizeram da vida de Jesus e das personagens a ela associadas, Pilatos incluído: *Life of Brian* (1979). Sendo sobretudo uma paródia, *Life of Brian* não deixa de ser um importante documento da recepção dos temas da Antiguidade na cultura popular contemporânea. O capítulo 9 dedica-se às representações da Era Reagan (e.g. em *The Last Temptation of Christ*, de M. Scorsese, 1989) e o capítulo 10, e último, às leituras feitas já no novo milénio. Nesta última categoria, destacam-se duas produções: *The Passion of the Christ* de M. Gibson (2004) e *Risen* de K. Reynolds (2016).

O livro encerra com uma conclusão em que o A. sistematiza os argumentos que foi reunindo parcialmente ao longo da sua análise, oferecendo aos seus leitores a ideia de que Pilatos tem vindo a ser representado de acordo com as vivências e experiências de cada época. Uma vez entendido como culpado, ou cúmplice, da morte do Messias; outras inocente, de mãos lavadas, mas sempre uma figura polémica e de interesse maior nestas representações. O livro reúne ainda um conjunto de informações úteis, como os créditos das obras cinematográficas mencionadas, além de uma bibliografia bastante completa. Em síntese só podemos congratular-nos com mais esta excelente publicação da Edinburgh University Press.

Nuno Simões Rodrigues

CH / CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA